

**COMPARAÇÃO DA MOTRICIDADE DE CRIANÇAS PRATICANTES E NÃO
PRATICANTES DE SKATE^I**
**COMPARATION OF THE MOTRICITY BETWEEN CHILDREN WHO PRACTICE
AND DON'T PRACTICE SKATEBOARD**

Marianna Valério de Freitas^{II}

Fabrício de Souza^{III}

Resumo: INTRODUÇÃO: O skate é um esporte que necessita de agilidade, concentração e paciência, para as crianças é uma grande oportunidade de evoluir em vários aspectos, como, por exemplo, na motricidade. OBJETIVOS: Comparar a motricidade de crianças praticantes e não praticantes de skate. MÉTODOS: Foi realizado um estudo transversal, descritivo comparativo, de campo com abordagem quantitativa. A amostra foi constituída por 8 crianças, sendo 4 do grupo skate e 4 do grupo controle, com idades entre 7 e 11 anos, de ambos os sexos. Para coleta de dados foi aplicado o teste validado de Rosa Neto (2002), Escala de Desenvolvimento Motor (EDM). RESULTADOS: O grupo praticante de skate obteve o resultado médio de 120,00 (DP=13,856) para IM1, 132,00 (DP=0,000) para IM2, 108,00 (DP=21,909) para IM3, 120,00 (DP=11,776) para IMG e 117,0325 (DP=17,80158) para o QMG. Já o grupo controle obteve o resultado médio de 130,50 (DP=3,000) para a IM1, 129,00 (DP=6,000) para IM2, 108,00 (DP=9,798) para IM3, 122,50 (DP=4,435) para IMG e 108,2150 (DP=18,86701) para o QMG. CONCLUSÃO: Considerando os resultados apresentados, ao fazer o teste EDM com praticantes e não praticantes de skate não houve diferença estatística nas variáveis de motricidade fina, motricidade global e equilíbrio.

Palavras-chave: Crianças. Coordenação motora. Motricidade. Skate.

Abstract: INTRODUCTION: The skateboard is a sport that requires agility, concentration and patience, for children it is a great opportunity to evolve in several aspects, for example, the motricity. OBJECTIVES: To compare the motricity of children who practice and not practice skate. METHODS: A cross-sectional, descriptive comparative, field study with a quantitative approach was carried out. The sample was found by 8 children, 4 from the skate group and 4 from the control group, aged between 7 and 11 years, of both sexes. For data collection, the validated test of Rosa Neto (2002), Motor Development Scale (MDS), was used. RESULTS: The skateboarding group obtained an average result of 120.00 (SD = 13,856) for IM1, 132.00 (SD = 0.000) for IM2, 108.00 (SD = 21.909) for IM3, 120.00 (SD = 11,776) for IMG and 117.0325 (SD = 17.80158) for QMG. The control group obtained the average result of 130.50 (SD = 3,000) for IM1, 129.00 (SD = 6,000) for IM2, 108.00 (SD = 9,798) for IM3, 122.50 (SD = 4,435) for IMG and 108.2150 (SD = 18.86701) for QMG. CONCLUSION: Consult the results

^I Artigo apresentado como requisito parcial para a conclusão do curso de Graduação em Bacharel em Educação Física da Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL. Ano.

^{II} Acadêmica do curso Bacharel em Educação Física da Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul. E-mail: endereço de e-mail do Autor do Artigo.

^{III} Doutor em Ciência da Saúde– Instituição. Professor (a) Titular na Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL.

obtained, when taking the MDS test with skateboarders and non-skateboarders, there was no statistical difference in the variables of fine motricity, global motricity and balance.

Keywords: Kids. Motor Coordination. Motricity. Skateboard.

1 INTRODUÇÃO

Segundo a Confederação Brasileira de Skate (CBSK) (ca. 2009), o skate surgiu na Califórnia no final dos anos 50. A prática foi inventada por surfistas que nos dias em que não havia onda treinavam suas manobras em madeiras sob eixos e rodas. Também comenta a CBSK que no meio da década de 60 foi quando a modalidade virou moda e então os primeiros skates começaram a ser fabricados e vendidos por toda a América do Norte.

Conforme fala Brandão (2008), o skate sofreu muito preconceito, principalmente nos anos 80, porém o número de skatistas cresce cada vez mais, segundo uma pesquisa feita pelo Datafolha e divulgada no site da CBSK em 2015, existe 8,5 milhões de skatista no Brasil.

Em 2016 o Comitê Olímpico Internacional (COI), anunciou que o skate faria parte dos Jogos Olímpicos de Tóquio em 2020.

Trazendo o skate para o lado da prática educacional e do desenvolvimento motor:

Quanto mais experiências de aprendizado motor e perceptivo tiverem as crianças, sob o controle, manuseio e manobras sobre o skate, maior a oportunidade de que elas façam essa combinação e desenvolvam certa plasticidade de reação às diversas situações psicomotoras. (ARMBRUST, 2010, p.)

A experiência motora ajuda no desenvolvimento da motricidade, como a coordenação, o equilíbrio e o esquema corporal. Esse desenvolvimento é importante na infância, para desenvolver diversas habilidades como andar, correr, saltar, arremessar (MEDINA, 2010).

Segundo Moraes (2018), motricidade ou coordenação motora são as funções nervosas e musculares que fazem os movimentos voluntários do corpo. Existe uma divisão na motricidade que são a global e a fina, a global é quando usamos os grupos musculares para coordenar o corpo, por exemplo: sentar, ficar em pé, equilibrar-se, correr e caminhar. Na motricidade fina são usados os músculos menores como os dos pés e das mãos, para manusear pequenos objetos, desenhar, pintar e contornar.

Até então, existem poucos estudos sobre o skate em relação à motricidade. A maioria deles analisa skatistas e seus hábitos, sociedade e cultura, (BRANDÃO, 2004, 2008; ARMSBRUST, 2010).

O objetivo deste estudo é comparar a motricidade de crianças praticantes e não praticantes de skate a fim de identificar se a prática desse esporte pode interferir na melhora da coordenação motora.

2 METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se de uma pesquisa transversal, descritiva comparativa, de campo com abordagem quantitativa. O estudo foi realizado em uma escola de skate na cidade de Garopaba (SC).

A população de estudo foi composta por crianças praticantes e não praticantes de skate de ambos os sexos. Dividiu-se a população em dois grupos, Grupos Skate (GS), formado por 4 crianças de 7 a 9 anos que praticam skate a mais de 3 meses, e Grupo Controle (GC), formado por 4 crianças de 7 a 11 anos que nunca praticaram skate, totalizando uma amostra de 8 crianças. Sendo a amostra por conveniência, não foi realizado cálculo amostral.

Como critério de inclusão no estudo, os alunos deveriam entregar os termos, Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) e Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) devidamente assinados.

As crianças do grupo Skate estavam matriculadas em uma escola de skate e as crianças do grupo Controle matriculadas em escolas de educação infantil da região. Após a assinatura dos termos tanto dos pais ou responsáveis quanto das escolas, iniciou-se a coleta de dados.

Para a coleta de dados, foi utilizado o teste Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) de Francisco Rosa Neto, o teste reúne exercícios motores que irão determinar a idade motora (IM) e o quociente motor (QM) da criança (ROSA NETO, 2002).

Foram aplicados testes para avaliar a motricidade fina (IM1), que consistia em: fazer um labirinto (6 anos), fazer bolinhas de papel com uma mão de cada vez (7 anos), tocar as pontas dos dedos com o polegar em no máximo 5 segundos (8 anos), lançar uma bola num alvo de 25cm x 25cm de diâmetro (9 anos), círculo com o polegar (10 anos) e agarrar uma bola que será lançada de uma distância de 3 metros com uma mão de cada vez (11 anos). Já na motricidade global (IM2) os testes foram os seguintes: percorrer em linha reta 2 metros sem afastar um pé do outro e sem balancear-se (6 anos), saltar ao longo de uma distância de 5 metros com um pé de cada vez, sem mover os braços e tocar o chão com a perna que está no ar (7 anos), saltar uma altura de 40cm (8 anos), saltar no ar e tocar os calcanhares com as mãos (9 anos), sob uma perna a criança deve impulsionar uma caixa de fósforo até um ponto situado a 5 metros de distância (10 anos) e saltar sobre uma cadeira de 45cm a 50 cm (11 anos). Os

testes para avaliar o equilíbrio (IM3) são: manter-se por 10 segundos sob uma perna sem se mexer (6 anos), fazer um quatro com as pernas por 15 segundos (7 anos), equilibrar-se de cócoras por 10 segundos sem balancear e baixar os braços (8 anos), equilibrar-se na ponta do pé com o tronco flexionada para frente por 10 segundos (9 anos), ficar na ponta dos pés por 10 segundos com os olhos fechados não podendo balancear (10 anos), manter-se por 10 segundos sob uma perna sem se mexer com os olhos fechados (11 anos). Os testes foram aplicados com atividades que condiziam à idade cronológica da criança, quando a atividade era realizada de forma correta, seguia para a próxima e assim sucessivamente até chegar a última ou até a tarefa que conseguisse completar, quando completadas corretamente eram representadas pelo número um (1), as tarefas não completadas foram representadas pelo número zero (0) e para as tarefas que exigiam habilidades do lado esquerdo e direito do corpo, quando completada só por um dos lados foi representada por meio (1/2). Para última atividade que foi concluída de forma correta de cada área, atribuiu-se um valor expresso em meses que corresponde a IM da criança naquela área. Ao final do teste somaram-se as IMs alcançadas por cada criança (IM1, IM2, IM3) e dividiu por três, sendo assim obtendo o valor da idade motora geral (IMG), logo após foi feita a divisão da IMG pela idade cronológica (IC) e multiplicado por 100 e então encontrou-se o quociente motor geral (QMG). Com esses valores o QMG de cada criança foi classificado da seguinte forma: muito superior (130 ou mais), superior (120-129), normal alto (110-119), normal médio (90-109), normal baixo (80-89), inferior (70-79) e muito inferior (69 ou menos). Quando temos $IMG > IC$ = Idade positiva ou $IMG < IC$ = Idade negativa (ROSA NETO, 2002).

Para análise dos dados, realizou-se uma estatística descritiva, com medidas de tendência central e dispersão das variáveis quantitativas e frequências absolutas e relativas das variáveis qualitativas. Para verificar a normalidade entre os grupos utilizou-se o teste de Kolmogorov-Smirnov. A análise inferencial comparativa foi realizada pelo teste T de Student para as amostras independentes, de distribuição normal, e o teste não paramétrico U, de Mann-Whitney, para distribuição não normal. Os dados foram escritos em uma planilha no Excel 2010 para Windows 10 e, posteriormente, transcritos para o software SPSS versão 22 para Windows 10.

Os dados significativos foram aqueles que o valor de $p < 0,05$.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Participaram das análises do estudo 8 crianças, a média de idade foi de 109,25 meses (DP=13,488), sendo 4 crianças do grupo Controle com média de idade de 115,25 meses (DP=16,256), e as outras 4 do grupo Skate com a média de idade de 103,25 meses (DP=8,016).

As análises estatísticas descritivas mostraram que 50% da amostra era do sexo feminino. Em relação a distribuição por grupo 25% do grupo Skate era feminino e 75% masculino, e no grupo Controle 75% era feminino e 25% masculino.

Tabela 1 – Comparação das valências, motricidade fina, motricidade global e equilíbrio de crianças praticantes e não praticantes de skate em Garopaba, Santa Catarina

Medidas de resultado	Total n=8 Média (DP)	Grupos		Valor de p*
		Controle (n=4) Média (DP)	Skate (n=4) Média (DP)	
Idade	109,25 (13,488)	115,25 (16,256)	103,25 (8,016)	0,200¶
IM1	125,25 (10,84632)	130,50 (3,000)	120,00 (13,856)	0,486¶
IM2	130,5 (4,24264)	129,00 (6,000)	132,00 (0,000)	0,686¶
IM3	108 (15,71168)	108,00 (9,798)	108,00 (21,909)	1,000#
IMG	121,25 (8,34522)	122,50 (4,435)	120,00 (11,776)	0,712#
QMG	112,6237 (17,62)	108,2150 (18,86701)	117,0325 (17,80158)	0,522#

Nota: IM1: Idade Motora 1; IM2: Idade Motora 2; IM3: Idade Motora 3; IMG: Idade Motora Geral; QMG: Quociente Motor Geral

n=8. *p < 0,05.

¶Teste não paramétrico U de Mann-Whitney

#Teste paramétrico T de Student

O presente estudo mostra, segundo os resultados, que ao comparar a motricidade fina, motricidade global e equilíbrio entre crianças praticantes e não praticantes de skate, não há diferença estatística entre os grupos, (p>0,05).

Santos (2016) fez um estudo com jovens de 8 a 15 anos de idade, onde ele dividiu a amostra em grupo de comparação e grupo interventivo. O grupo interventivo recebeu 8 aulas de skate com duração de 2 horas cada, durante as aulas os alunos andavam de skate e praticavam diversos tipos de salto em cima do mesmo. Ao final da última aula foi aplicado o teste Bruininks-Oseretsky Test of Motor Proficiency - Second Edition (BOT-2) com os grupos, onde mostrou uma melhora na valência equilíbrio pelo grupo interventivo.

Já Amaral (2018) comparou, também usando o teste EDM, a motricidade global e o equilíbrio de crianças praticantes de Triathlon e Futsal e não praticantes de modalidade esportiva. As crianças tinham idades entre 9 e 11 anos. A pesquisa mostrou resultado

significativo nas valências citadas anteriormente, mostrando que praticar esporte influencia no equilíbrio e na motricidade global.

A pesquisa de Ripka et. al. (2009) que estuda o desenvolvimento motor, esta comparando a performance motora de crianças praticantes e não praticantes de mini vôlei, usou o protocolo Test of Gross Motor Development (TGMD-2). Este protocolo avalia o desempenho motor, o controle de objetos e locomoção. A média de idade das crianças usadas como amostra era de $9,71 \pm 0,52$ anos. Os resultados da pesquisa apresentaram uma diferença significativa entre os grupos, mostrando que quem praticava mini vôlei têm um desempenho motor melhor comparado a quem pratica apenas educação física escolar.

Apesar da pesquisa não mostrar resultado positivo estatisticamente, podemos ver conforme os artigos citados, que a prática do esporte influencia positivamente nas valências motoras e de equilíbrio (RIPKA, 2009; SANTOS, 2016; AMARAL, 2018)

A pesquisa apresenta uma tendência de melhora nas variáveis investigadas ao praticar skate, mas serão necessários outros estudos com uma amostra maior e com mais tempo de prática para verificar essa hipótese.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os resultados apresentados, ao fazer o teste EDM com praticantes e não praticantes de skate, observou-se que não houve diferença estatística nas variáveis de motricidade fina, motricidade global e equilíbrio. Pode-se considerar uma possível limitação o tamanho da amostra, devido a pandemia do Covid-19 não foi possível recrutar mais participantes, sendo uma pesquisa com uma pequena população. Percebe-se uma tendência do skate influenciar na melhora das variáveis avaliadas. Porém, é necessário fazer mais pesquisas com amostras maiores e que tenham maior tempo de prática, podendo também incluir novas variáveis como, por exemplo, lateralidade.

Por ser uma pesquisa nova na área do skate, é interessante seguir este tipo de estudo, analisar a influência do skate em diversas áreas da vida de quem o pratica.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Alexandre. Motricidade global e equilíbrio de crianças praticantes de triathlon e futsal e não praticantes de modalidade esportiva. **Riuni**, 2018. Disponível em: <<https://www.riuni.unisul.br/bitstream/handle/12345/6039/TCC%20%28Artigo%20Cient%c3%adfico%29%20Final%20Alexandre%20%281%29.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 6 nov. 2020.

ARMBRUST, Igor; LAURO, Flávio Antônio. O Skate e suas possibilidades educacionais. **Motriz. Revista de Educação Física**. São Paulo, v. 16, n. 3, 2010. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/motriz/v16n3/a28v16n3.pdf>>. Acesso em: 13 abr. 2020.

BRANDÃO, Leonardo. Entre a marginalização e a esportivização: elementos para uma história da juventude skatista no Brasil. **Revista de História do Esporte**. Rio de Janeiro, v.1, n.2, 2008. Disponível em: < <https://revistas.ufrj.br/index.php/Record/article/view/778>>. Acesso em: 13 abr. 2020

COI anuncia cinco novos esportes para os Jogos Olímpicos de 2020. **Correio do Povo**. Porto Alegre, 03 de ago. de 2016. Disponível em <<https://www.correiodopovo.com.br/esportes/olimp%C3%ADada/coi-anuncia-cinco-novos-esportes-para-os-jogos-ol%C3%ADmpicos-de-2020-1.208662>>. Acesso em: 15 abr. 2020.

DATAFOLHA, Instituto de Pesquisa. **Pesquisas Datafolha**. CBSK. Disponível em: < <http://www.cbsk.com.br/cms/dados/pesquisas-datafolha-2015/2>>

MEDINA, Josiane; MARQUES, Inara. Avaliação do desenvolvimento motor de crianças com dificuldades de aprendizagem. *Rev Bras Cineantropom Desempenho Hum* 2010, 12(1):36-42

MORAES, Paula. Coordenação Motora. **Brasil Escola**. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/biologia/coordenacao-motora.htm>> Acesso em 15 jun. 2020.

RIPKA, Wagner Luís; GOMES Luís Paulo; HRECZUCK Daniel; LUZ Thaís; AFONSO Carlos Alberto. Estudo comparativo da performance motora entre crianças praticantes e não-praticantes de minivoleibol. **Fit Perf J**, Rio de Janeiro, 2009 nov-dez;8(6):412-6.

ROSA NETO, Francisco. **Manual da Avaliação Física**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SANTOS, Sérgio. O impacto da prática do skate em domínios motores de crianças e jovens. **Lume**, Porto Alegre 2016. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/157165/001017983.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 6 nov. 2020.

SKATE no Mundo. **CBSK**. Disponível em: < <http://www.cbsk.com.br/cms/dados/skate-no-mundo/8> >. Acesso em: 15 abr. 2020.

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO



**Universidade do Sul de Santa Catarina
Comitê de Ética em Pesquisa – CEP UNISUL**

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Participação do estudo

Seu filho(a) está sendo convidado(a) a participar da pesquisa intitulada “Comparação da motricidade de crianças praticantes e não praticantes de skate”, coordenada por Dr. Fabricio de Souza. O objetivo deste estudo é comparar a motricidade de crianças praticantes e não praticantes de skate.

Caso você autorize seu filho(a) a participar, ele(a) deverá comparecer em um encontro na TB Skate School em Garopaba SC, onde será aplicado um teste de coordenação motora que irá avaliar a motricidade fina, motricidade global e o equilíbrio. A pesquisadora responsável aplicará o teste em datas previamente agendadas. O teste deve dispende cerca de 40 minutos.

Riscos e Benefícios

Com a participação nesta pesquisa, seu filho(a) estará exposto a riscos mínimos devido às atividades físicas presentes no teste, mas todo o cuidado com a segurança será tomado. Algumas pessoas também podem se sentir envergonhadas, e ou, constrangidas por ocasião da aplicação dos testes, bem como podem sentir dores musculares provenientes das atividades físicas e elevação dos batimentos cardíacos, caso isso venha a ocorrer, o estudo será pausado no exato momento. Qualquer incidente será responsabilidade dos pesquisadores.

Esta pesquisa tem como benefícios ser um estudo novo na área do skate, trazendo reconhecimento ao esporte e mostrando novas pesquisas à comunidade científica.

Sigilo, Anonimato e Privacidade

O material e informações obtidas podem ser publicados em aulas, congressos, eventos científicos, palestras ou periódicos científicos, sem sua identificação.

Os pesquisadores se responsabilizam pela guarda e confidencialidade dos dados, bem como a não exposição individualizada dos dados da pesquisa. A participação é voluntária e seu filho(a) terá a liberdade de se recusar a responder quaisquer questões que lhe ocasionem constrangimento de alguma natureza.

Autonomia

Seu filho(a) também poderá desistir da pesquisa a qualquer momento, sem que a recusa ou a desistência lhe acarrete qualquer prejuízo. É assegurada a assistência durante toda a pesquisa, e garantido o livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas consequências. Se com a participação na pesquisa for detectado que seu filho(a) apresenta alguma condição que precise de tratamento, ele(a) receberá orientação da equipe de pesquisa, de forma a receber um atendimento especializado. Você também poderá entrar em contato com os pesquisadores, em qualquer etapa da pesquisa, por e-mail ou telefone, a partir dos contatos dos pesquisadores que constam no final do documento.

Devolutiva dos resultados

Os resultados da pesquisa poderão ser solicitados a partir de dezembro de 2020 pelo e-mail mariannavf@hotmail.com ou pelo telefone (51) 998359938. Ressalta-se que os dados coletados nesta pesquisa, como idade e resultados do teste de coordenação motora, somente poderão ser utilizados para as finalidades da presente pesquisa, sendo que para novos objetivos um novo TCLE deve ser aplicado.

Ressarcimento e Indenização

Lembramos que a participação de seu filho(a) é voluntária, o que significa que ele(a) não poderá ser pago, de nenhuma maneira, por participar desta pesquisa. De igual forma, a participação na pesquisa não implica em gastos a você. No entanto, caso você tenha alguma despesa decorrente pela participação, tais como transporte, alimentação, entre outros, você será ressarcido do valor gasto no momento da pesquisa. Se ocorrer algum dano decorrente a participação na pesquisa, seu filho(a) será indenizado, conforme determina a lei.

Após ser esclarecido sobre as informações da pesquisa, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine o consentimento de participação em todas as páginas e no campo previsto para o seu nome, que é impresso em duas vias, sendo que uma via ficará em posse do pesquisador responsável e a outra via com você.

Consentimento de Participação

Eu _____ concordo com a

participação do meu filho(a)-----, voluntariamente da pesquisa intitulada “Comparação da motricidade de crianças praticantes e não praticantes de skate” conforme informações contidas neste TCLE.

Local e data: _____

Assinatura: _____

Pesquisador (a) responsável (orientador (a)): Dr. Fabrício de Souza

E-mail para contato: fabriciokarate@hotmail.com

Telefone para contato: (48) 999504004

Assinatura do (a) pesquisador (a) responsável:

Outros pesquisadores:

Nome: Marianna Valério de Freitas

E-mail para contato: mariannavf@hotmail.com

Telefone para contato: (51) 998359938

Assinatura do (a) aluno (a) pesquisador (a): _____

APÊNDICE B – TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO



**Universidade do Sul de Santa Catarina
Comitê de Ética em Pesquisa – CEP UNISUL**

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE)

Olá, você está sendo convidado a participar do estudo Comparação da motricidade de crianças praticantes e não praticantes de skate, vou lhe explicar sobre a pesquisa:

O objetivo dessa pesquisa é: Comparar a motricidade de crianças praticantes e não praticantes de skate

Para realização dessa pesquisa precisamos que você saiba:

Se você não estiver gostando de participar, se estiver achando chato, se ficar cansado ou se ficar irritado, você pode desistir de participar do estudo em qualquer momento e se isso acontecer você não vai sofrer nenhum castigo.

Se você quiser participar vai ser muito legal, pois pode ajudar a entendermos se o skate influencia na coordenação motora.

Você não vai receber nenhum dinheiro para participar dessa pesquisa.

Nessa pesquisa ninguém vai ouvir a sua voz, ninguém vai saber o seu nome e ninguém vai ver sua foto ou imagem. O que você responder não será dito a mais ninguém.

Assentimento da Participação na Pesquisa:

Eu, _____

Entendi tudo o que vai acontecer na pesquisa, as coisas boas e ruins que vão acontecer se eu participar.

Sim ()

Não ()

Eu entendi que posso desistir de participar da pesquisa em qualquer momento e que não vou sofrer qualquer castigo por isso.

Sim ()

Não ()

Declaro, portanto, que concordo () com a minha participação no projeto de pesquisa acima descrito.

Local e data

Assinatura por extenso do (a) participante

Pesquisador (a) responsável (orientador (a)): Dr. Fabricio de Souza

E-mail para contato: fabriciokarate@hotmail.com

Telefone para contato: (48) 99950-4004

Assinatura do (a) pesquisador (a) responsável:

Outros pesquisadores:

Nome: Marianna Valério de Freitas

E-mail para contato: mariannavf@hotmail.com

Telefone para contato: (51) 998359938

Assinatura do (a) aluno (a) pesquisador (a): _____

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus pais, Janete e Leandro, que mesmo de longe se fazem presentes todos os dias, ao Tomás, meu companheiro, por estar comigo nessa caminhada, a minha família que está sempre me apoiando e torcendo por mim. Também, sou grata a Deus por iluminar meu caminho, ao meu orientador Fabrício de Souza pelos ensinamentos e a mim por seguir firme atrás dos meus objetivos.

Agradeço, ainda, a todos os professores e colegas que conheci nestes quatro anos, ninguém entra em nossas vidas por acaso.